



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2





PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional: volume 2 / Organizadores Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho, Francisco Railson Bispo de Barros. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2022. 778 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-83-4

DOI 10.47094/978-65-88958-83-4

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.
I.Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Barros, Francisco Railson Bispo de.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Com prazer e satisfação compartilhamos o segundo volume desse e-book que reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2021.2, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. Sabemos que o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular nos cursos de ensino superior. No entanto, viver e compartilhar a ciência é o que motiva a todos os envolvidos durante esse processo, desde coordenadores, professores e orientadores.

A proposta da disciplina de TCC é introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente. E aqui, nessa teia de pesquisas, apresentamos a difícil arte de cuidar doentes e de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, como organizadores desse e-book, orgulhosamente saudamos a toda a equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com a responsabilidade em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....28

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ENFERMAGEM COMO LINHA DE FRENTE

Admilson Tavares Assis Sobrinho

Amanda de Souza Fonseca

Aiury Oliveira de Freitas Serrão

Cleuciane da Silva Brito

Eduardo José do Nascimento Lima

Maciely Lopes Theodosio

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/28-39

CAPÍTULO 2.....40

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aluíno Tinoco da Silva

Janina Vences León

Sílvia Camacho da Silva

Sthefany Bezerra Borges de Araújo

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/40-50

CAPÍTULO 3.....51

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DA COLETA DO EXAME PAPANICOLAU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andreza Oliveira de Lima

Angelina Maria Trindade dos Anjos

Elenilda Inácio Barreiros

Larissa da Silva Marques

Mariluce Aires da Silva

Nabor Kina Júnior

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/51-61

CAPÍTULO 4.....62

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA PRÁTICA DIÁRIA DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônio Luiz de Souza Félix

Francisco Anderson Lacerda de Araújo

Kalison Batista da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/62-73

CAPÍTULO 5.....74

A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS EM TEMPOS DE COVID-19

Beto Coelho Arcentales

Mirian Brasil Rodrigues

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/74-82

CAPÍTULO 6.....83

IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA FAMÍLIA: CUIDADOS E CONTEXTO FAMILIAR

Bianca Raquel Araújo Campos

Lorena Fernandes da Silva Bento

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/83-94

CAPÍTULO 7.....	95
O IMPACTO DAS <i>FAKE NEWS</i> FRENTE À PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Brenda Rufino de Sousa	
Herson Thiago Nunes Pitillo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/95-104	
CAPÍTULO 8.....	105
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ACOMETIDO POR GONORREIA	
Brenno Eric de Sousa Silva	
Fernanda Luiza Trajano Knights	
Gilsivan Araújo dos Santos	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/105-115	
CAPÍTULO 9.....	116
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO ÓBITO MATERNO E NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Celina Moreira de Souza	
Evellyn Cristine Pedrosa de Melo	
Jessica Huchoua Giroux	
Raimunda Souza Freitas Machado	
Rayza Iara Santos Pereira	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/116-129	

CAPÍTULO 10.....	130
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA PROMOÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Fabíola Jhullye França da Silva	
Jordana Viana Pinheiro	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/130-143	
CAPÍTULO 11.....	144
SAÚDE E COMPORTAMENTO DE IDOSOS CONVIVENDO COM O HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Diva Raimunda Silva de Melo	
Helenilce Mendes Cabral	
Herilane Pereira Gama	
Karen Batista de Souza	
Linda Caroline Coelho Silva	
Luiz Henrique da Cruz de Macedo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/144-149	
CAPÍTULO 12.....	155
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM SÍFILIS CONGÊNITA	
Joyce Neves Batista	
Karina Correa da Silva	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/155-161	

CAPÍTULO 13.....162

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO AMAZONAS NOS ANOS DE 2009 A 2019

Beatriz Barbosa Figueiredo

Biancca Daniela Silva De Lima

Fábio Crispim Queiroz

Joyce Kelly Da Silva De Jesus

Larissa Luana Oliveira Dos Santos

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/162-171

CAPÍTULO 14.....172

ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lionella De Araújo Rêge

Marta Fabricia Passos De Lima Oliveira

Raquel Panaifo De Araujo

Richard Meneses Da Cunha

Viviam Gama Azevedo

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/172-181

CAPÍTULO 15.....182

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Camila Cristina Araújo Silva

Lillian de Souza Vasconcelos

Mélane Vasconcelos Oliveira

Mellyssa Souza da Silva

Safira da Silva marialva

Thyssia Rodrigues Figueiredo Collins

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/182-193

CAPÍTULO 16.....194

O IMPACTO DA DIABETES MELLITUS TIPO II NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES

Elias Matute Gomes

Jane Delfino da Silva

Pollyanne Buzaglo Rodrigues

Renan Guimarães de Azevedo

Rhuany Caroline Pimentel Bessa

Tatiane de Nazaré Souza Marques

Renata Schmitt

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/194-205

CAPÍTULO 17.....206

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO PARTO CESÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renner Lopes Hermes

Thiffany Camacho Cespedes

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/206-216

CAPÍTULO 18.....217

FATORES QUE INTERFEREM NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS 6 MESES DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana de Oliveira Albuquerque

Nohanna Barbosa Lima

Valerie Rhaysa Liborio Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/217-226

CAPÍTULO 19.....227

A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO CONHECIMENTO FRENTE AO CUIDADO DO IDOSO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Jailton Carlos Almeida de Matos

Jennifer Karla da Costa Andrade

Marcela Soares da Silva

Victória Violeta Fernandes Menescal

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/227-236

CAPÍTULO 20.....237

PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS À PACIENTES TERMINAIS

Adiele Freitas Bertino

Alessandra Gomes Marques

Amanda Cavalcante Leal

Amanda Cavalcante de Souza

Karen Barbosa da Silva

Rallyson Ortigas dos Santos

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/237-244

CAPÍTULO 21.....245

O PAPEL DO ENFERMEIRO COM CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES DE NEOPLASIA MAMARIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Guimarães Araújo

Dyanne Priscilla Barros dos Santos

Marciele de Assis Coelho

Kadimiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/245-255

CAPÍTULO 22.....256

A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO IDOSO SOROPOSITIVO

Alexsander Nogueira da Silva

Amanda da Silva Lopes

Karoline Bulcão de Oliveira

Lucas Romário Macena Maia

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/256-268

CAPÍTULO 23.....269

ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA: ATRIBUIÇÕES E CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE

Alice da Silva Lima

Jhessica dos Santos Gomes

Priscila Silva Aguiar

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/269-281

CAPÍTULO 24.....282

APLICATIVOS DE RELACIONAMENTOS GEOSSOCIAL COMO FATOR DE RISCO NA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST's)

Aline Swany Trindade de Aquino

Fellipe Barreto de Araújo

Ires Kethury Fernandes Eloi

Marta Trindade da Silva Sá

Taynná de Almeida Maduro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/282-293

CAPÍTULO 25.....294

FAKE NEWS SOBRE VACINAS COMO POTENCIALIZADORAS DE PANDEMIAS

Amanda de Sousa Ferreira

Amanda Thalita de Paula Pinto

Ane Isabelly Fonseca Cintra

Maiara Oliveira da Cruz

Rayssa Brandão da Rocha

Neuliane Melo Sombra

Fabiane Veloso Soares

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/294-305

CAPÍTULO 26.....306

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ananda Gonçalves Curintima

Andréia Santana Silva

Elídia Mariscal Rubem

Joaquim Lucas Esteves de Almeida

Ketllen Sabrina da Silva

Rodrigo dos Santos Almeida

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/306-316

CAPÍTULO 27.....317

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA PATERNA NO PRÉ-NATAL

Ariel da Silva Maranhão

Ariane Da Silva Maranhão

Bruno Silva Palhão

Leonardo Rangel Ferreira Soares

Luciana Lima Moreno

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/317-329

CAPÍTULO 28.....330

EVOLUÇÕES NO CAMPO DA ENFERMAGEM: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ÁREA DERMATOLÓGICA E ESTÉTICA

Adriano Pacífico Rodrigues

Bruna Souza Brito

Carla Cristina Gomes da Costa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/330-338

CAPÍTULO 29.....339

TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE: DESMISTIFICANDO O SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna de Souza Batista

Caroline Dias de Aguiar

Jardson Oliveira Batista

Jéssika Brasil Valério

Maria Thayná Maia dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/339-352

CAPÍTULO 30.....353

FATORES DE RISCO À SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES: ESTUDO DE REVISÃO DA LITERATURA

Cindy Zayda Batista Shapiama

Ingrid Beatriz Coelho de Souza

Joelma Batista da Silva

Vanessa Lima de Matos

Yago Bernardes de Araújo

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/353-367

CAPÍTULO 31.....368

SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19

Claúdia dos Santos Tavares

Jardilene Marques Vieira

Jefferson Medeiros Castro

Roberta Yone dos Santos Rodrigues

Solane Mendonça da Costa

Ysa Carla Azevedo de Assis

Leandro Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/368-380

CAPÍTULO 32.....381

PRESENÇA DA DOULA NO PARTO NATURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEUS IMPACTOS E INFLUÊNCIAS

Daiana Gabriel Pereira

Giovana Alves Magalhães

Harthur Kayllon Gomes de Souza

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/381-393

CAPÍTULO 33.....394

FAKE NEWS SOBRE SAÚDE NAS REDES MIDIÁTICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Ariane Oliveira da Silva

Barbara Silva Gomes

Dayanna Oliveira da Costa

Natasha Lima da Silva

Tatiane de Souza Balieiro

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/394-406

CAPÍTULO 34.....407

O ESTRESSE COMO FATOR IMUNOSSUPRESSOR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Débora Martins da Silva

Jamilly Mohana da Silva Alves

Laura Engels da Silva

Raquel Cordeiro Aleixo

Kadmiel Cândido

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/407-421

CAPÍTULO 35.....422

O IMPACTO DO PROCEDIMENTO DE EPISIOTOMIA NA VIDA DA MULHER

Brenda Cristina Reis De Souza

Flavia Brenda Pinho Dias

Lia De Souza Barros

Nayara Da Silva Gomes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/422-440

CAPÍTULO 36.....441

VACINAR A POPULAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA MANTER A SAÚDE PÚBLICA SEM AMEAÇAS

Andreia Santos Lima

Fabiano Santos Pinho

Francisco Bruno Silva Cardozo

Glécio Gregório da Silva Gomes

Jéssica Karoline Rabelo Fialho

Márcia Souza da Fonseca

Michelle Souza Tribuzy

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/441-453

CAPÍTULO 37.....454

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Amanda de Melo Farias

Erika Regina Nunes dos Santos

Geovanne Lima dos Santos

Maycon Henrique Garcia Fonseca

Oliver Khristian Caldas do Nascimento

Stefanie Lima Brandão

Thayanne Rafaela Mota Bandeira

Zegilson Ferreira Delmiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/454-462

CAPÍTULO 38.....463

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Antônia Thalissa Farias Gomes

Fabiana Brito Abrahão Affonso

Glaucianne Holanda Batista

Víctor Lopes Barbosa

Viviane Hipi Gonçalves

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/463-479

CAPÍTULO 39.....480

RELEVÂNCIA DO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Fábria da Silva Feliciano

Cristian Marques de Oliveira

Hanna Brenda Silva Soares

Ilana Cristina da Silva Duarte

Kelison Pantoja Maciel

Mateus da Silva Melo

Rejane Lima da Silva

Kadmiel Cândido Chagas

Thiago Henrique Souza de Castro Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/480-493

CAPÍTULO 40.....494

A MUSICOTERAPIA COMO FONTE DE CUIDADOS EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Patricia Caldas Ferreira

Samuel Franklin Lelis Da Silva

Paula Marinho Borges³

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/494-509

CAPÍTULO 41.....510

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PRÉ-NATAL TARDIO

Jessica da Redenção Fernandes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/510-518

CAPÍTULO 42.....519

DESAFIOS DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gilson Rogerio Becil de Oliveira

Jiovania Barbosa Maklouf de Oliveira

Kássia Cleandra Cruz Gomes

Priscila Ferreira Saraiva

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/519-531

CAPÍTULO 43.....	532
HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISAO INTEGRATIVA	
Aldeiza Gonçalves de Oliveira	
Amanda Rodrigues Freire	
Crischinna de Souza da Conceição	
Elyan Feitoza Palmeira	
Karoline Lopes Ramiro	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/532-549	
CAPÍTULO 44.....	550
FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR MODIFICAVEIS EM INDÍGENAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	
Francisca Isa Souza Martins	
Silvana Ketlen Magalhães Peres	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/550-561	
CAPÍTULO 45.....	562
DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE PANDEMIA DO COVID-19	
Hortência Cardoso Vidal	
Lady Mara Sena da Rocha	
Larissa Vitória Soares da Silva	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
Dayane Chimendes de Carvalho Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/562-572	

CAPÍTULO 46.....573

FATORES QUE INTERFEREM NA ADESÃO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Adriana Nazário Silva

Ana Paula Muniz

Karina Carvalho dos Santos

Leila Karolaine de Oliveira dos Santos

Neiziane Freitas da Silva

Sandy Elen Marinho

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/573-583

CAPÍTULO 47.....584

ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTETRICA (A&CR)

Ialle Cristine da Silva

Lígia Lopes de Sousa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/584-598

CAPÍTULO 48.....599

HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM EM TEMPO DE PANDEMIA E O IMPACTO PARA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES

Fernanda Neves Teixeira

Graciele da Silva Carvalho

Luana Almeida Costa

Natássia Kíssia Barbosa do Nascimento

Orleane Aparecida Neves Jeffryes

Patrícia França de Freitas

Robson Bernardo Peres da Silva

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/599-611

CAPÍTULO 49.....612

CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM ATENÇÃO A SAÚDE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Estefane De Castro Carvalho

Keithy Damasceno Saraiva

Léia Reis de Souza

Madalena Aparecida De Lima

Tânia Maria de Sousa Coimbra

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/612-623

CAPÍTULO 50.....624

INTERAÇÕES ENTRE A COVID-19 E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Alex Cardozo De Lima

Farezinho Guedes Ramires

Júlia Robert Miranda Geber

Julie Andrews Coelho De Souza

Kelves De Castro Alvarenga

Mailson Alves De Lima

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/624-633

CAPÍTULO 51.....634

PRINCIPAIS DESAFIOS DOS ENFERMEIROS NO TRANSPORTE E RESGATE AEROMÉDICO DE PACIENTES COM COVID-19

Amanda Thais Francisco da Costa

Anaelle Monteiro dos Santos

Bárbara Quilim Soares

Bruna Cristina Campos da Silva

Meyri Hellen Viana da Silveira

Rosilane Amaral de Miranda

Leandro Silva Pimentel

Adriano de Souza Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/634-645

CAPÍTULO 52.....646

**A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19:
UMA REVISÃO DE BIBLIOGRÁFICA**

Dhonleno Gomes dos Santos

Francineldo Ipuchima da Silva

Gabriel Ramalho dos Santos Moreno

João Paulo Simões Cabral

Milton Marques de Souza Júnior

Natanmara Ricardo da Silva

Valdilene de Souza Nogueira

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/646-655

CAPÍTULO 53.....656

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ADULTOS OSTOMIZADOS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Jadma Silva de Almeida

José Nilton Pinheiro Do Carmo

Messias Carlos dos Santos

Ociney Souza dos Anjos

Thalya Menezes dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/656-669

CAPÍTULO 54.....670

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Ana Paula Almeida de Lima

Cléber Castro Paiva

Gabrielle Pereira Gomes Rosas

Leomara Oliveira dos Santos

Taís Karoline Barbosa

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/670-680

CAPÍTULO 55.....681

ASSISTÊNCIA DE ENFERMGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO O PAPEL DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lucas de Araújo Lins

Mateus Gonçalves da Costa

Milena Brito de Oliveira

Rebeca Cardoso de Araújo Licor

Ronilson Cavalcante Matos

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/681-691

CAPÍTULO 56.....692

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Aldeane de Lima Cordovil

Maria Raimunda Miranda Cardoso

Rebeka Karolyne Aleme Falcão

Regina Almeida de Silva e Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/692-703

CAPÍTULO 57.....	704
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Auxiliadora Gonçalves Soares	
Janeize Lopes Monteiro	
Kerre Barbosa Lima	
Rita Ariane Rodrigues Paes	
Walderlane Tavares da Silva	
Kadmiel Cândido Chagas	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/704-714	
CAPÍTULO 58.....	715
ATRIBUIÇÕES DOS ENFERMEIROS FRENTE AOS DESAFIOS DA VACINAÇÃO DE COVID-19	
Daniel Cristian Motta Maciel	
Elenize da Silva de Souza	
Inara de Amorim Ferreira	
Sarah Renata da Silva Alves	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/715-725	
CAPÍTULO 59.....	726
DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DOS ENFERMEIROS NA INCLUSÃO DE PACIENTES SURDOS	
Rosilene Moraes Leite	
Sarah Christina de Souza Costa	
Shirleny Shelry Ferreira Meireles	
Tífani da Silva Monteiro	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/726-741	

CAPÍTULO 60.....742

O USO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES: APLICABILIDADE DA ENFERMAGEM

Francisca das Chagas Rodrigues

Izonilson dos Santos Pimentel

Juscielza Almeida dos Santos

Karla Michele Dourado do Vale

Pedro Henrique Maia Souza

Valéria Arnaud de Melo

Valéria Soares Queiroz

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/742-752

CAPÍTULO 61.....753

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NO CUIDADO DO IDOSO DIABÉTICO

Sabrina Thais de Paula Oliveira

Vitória Nicolly Costa de Vasconcelos

Walter Brhemen da Silva Carneiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/753-766

ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA: ATRIBUIÇÕES E CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE

Alice da Silva Lima¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0003-2852-0588>

Jhessica dos Santos Gomes²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0001-6640-0945>

Priscila Silva Aguiar³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-3744-281X>

Kadmiel Cândido Chagas⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0286771587084599>

RESUMO: **Objetivo:** Descrever as atribuições e cuidados de enfermagem frente à pacientes em tratamento com câncer de pele. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória e revisão integrativa. **Resultados:** As lesões de pele causadas pelo melanoma requerem um diagnóstico precoce e preciso, na atenção primária e secundária, para que a resposta ao tratamento seja eficaz e o portador tenha melhor qualidade de vida. **Considerações finais:** Foi identificado a partir deste estudo de pesquisa integrativa de literatura, a necessidade de aperfeiçoamento, profissionalização e incentivo no que se refere a área da dermatologia em enfermagem, pouco reconhecida, porém de suma importância para o tratamento de pacientes, seja em orientações pré e pós-cirurgia oncológica, tratamentos e cuidados. A arte de cuidar é privativa do enfermeiro, fazendo-a com zelo.

DESCRITORES: Enfermagem Dermatológica. Câncer de Pele. Melanoma.

DERMATOLOGICAL NURSING: NURSES ATTRIBUTIONS AND CARE IN THE TREATMENT OF PATIENTS WITH SKIN CANCER

ABSTRACT: Objective: To describe nursing attributions and care for patients undergoing treatment for skin cancer. **Methodology:** This is a descriptive and exploratory research and integrative review. **Results:** Skin lesions caused by melanoma require an early and accurate diagnosis, in primary and secondary care, so that the response to treatment is effective and the patient has a better quality of life. **Final considerations:** From this integrative literature research study, it was identified the need for improvement, professionalization and encouragement with regard to the area of dermatology in nursing, little recognized, but of paramount importance for the treatment of patients, whether in pre and post guidance. -oncotic surgery, treatments and care. The art of caring is exclusive to the nurse, doing it with zeal.

DESCRIPTORS: Dermatological Nursing. Skin cancer. Melanoma.

INTRODUÇÃO

Câncer é um termo que engloba mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas, que têm em comum o aumento desordenado de células, que podem acometer tecidos adjacentes ou órgãos à distância. Estas dividem-se rapidamente e tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. Quando começam em tecidos epiteliais, como pele ou mucosas, são denominados Carcinomas e quando abrangem outros órgãos a partir da pele, são chamadas de Melanoma (INCA, 2020).

O câncer de pele melanoma tem origem nos melanócitos (células produtoras de melanina, substância que determina a cor da pele) e é mais frequente em adultos caucasianos. O melanoma pode ocorrer em qualquer parte do corpo, na pele ou mucosas, na forma de manchas, pintas ou sinais. Nas pessoas de pele negra, é mais frequente nas áreas claras, como palmas das mãos e plantas dos pés. Atualmente, o câncer de pele constitui a segunda causa de morte por doença no Brasil e no mundo. As estimativas de novos casos no Brasil são de 8.450, sendo 4.200 homens e 4.250 mulheres (INCA, 2020). No Brasil, o número de mortes causadas pelo câncer foi de 1.978, sendo 1.159 homens e 819 mulheres (INCA, 2019).

Ainda que o câncer de pele seja o mais comum no Brasil, e represente cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados no país, o melanoma lócus dessa revisão, representa apenas 3% das neoplasias malignas do órgão. É a condição mais grave, devido à sua alta possibilidade de causar metástase, generalização do câncer para outros órgãos (INCA, 2020).

Nos últimos anos aconteceram muitos avanços no diagnóstico e tratamento da doença em estudo. O tratamento, na maioria das vezes, provoca uma série de consequências biopsicossociais. Essas modificações demandam atenção e assistência maior por parte da família e da equipe multiprofissional, que abrange médicos, assistentes sociais, psicólogos e enfermeiros especialistas na área dermatológica.

Para Mondelbaum (2004) citado por Brandão, Urasaki e Tonole (2020), a enfermagem voltada para a dermatologia tornou-se a pouco tempo como uma especificidade, visto que nesse período passou por inúmeras transições, que para o autor, trouxe novos padrões de assistência, recuperando o sentido da universalidade, como também da integralidade no entendimento que a pele humana sofre influências e influencia o indivíduo como um todo, tendo que assim, segundo o autor, exigir uma abordagem múltipla.

Consoante Mandelbaum (2004) citado por Brandão, Urasaki e Tonole (2020), no Brasil, até 2005 existia somente uma instituição de ensino que oferecia o curso de pós-graduação para enfermagem em dermatologia no país. Em 2009, foram apontadas, pelo menos 15 diferentes sugestões de cursos, nas diversas regiões do país. A enfermagem em dermatologia tem longa carreira histórica no Brasil enquanto costume cotidiano de cautelas com a pele das pessoas e desempenho dos enfermeiros em programas de atenção primária em dermatologia.

O enfermeiro especialista em dermatologia é habilitado para apresentar atividades relacionadas à prevenção, promoção e recuperação da saúde da pele, e também amplia atividades de ensino, pesquisa, gerenciamento de recursos, assessoria e consultoria técnica.

Com as modificações nos protocolos de tratamento, os indivíduos procuram cada vez mais, não apenas a resposta de problemas já inseridos e o tratamento de doenças dermatológicas, mas também, uma atenção profissional que se aborde a oferta de novos recursos e tecnologias para o cuidado de condições consideradas “inestéticas”, que envolvem sua autoimagem e autoestima e em último recurso, a qualidade de vida das pessoas.

Segundo Santos, Brandão e Clós (2009) citado por Sobende (2014), a atribuição do enfermeiro habilitado em dermatologia deve agregar um saber sobre o ser humano em sua integralidade (física, mental e espiritual). Tal competência conduz o profissional para a criação de conhecimentos e desenvolvimento de tecnologias coerentes com as necessidades e interesse desses usuários.

Portanto, com a procura e a maior dificuldade em dedicar mais tempo às consultas e orientações ao paciente, os dermatologistas podem contar com a atuação do enfermeiro nas orientações pós-consulta, nas interconsultas e nas consultas de enfermagem, para reforço das orientações, acompanhamento do tratamento médico, e com isso, aumentar a aderência dos pacientes, já que cuidar, em enfermagem, é planejar e realizar intervenções para melhorar as respostas das pessoas aos problemas de saúde e aos processos da vida.

Perante o exposto, questiona-se: Quais as atribuições e cuidados de enfermagem frente à pacientes em tratamento de câncer de pele?

O propósito geral deste trabalho é buscar quais são as atribuições e cuidados de enfermagem frente à pacientes em tratamento de câncer de pele, assim como, apresentar incentivo quanto à qualificação e profissionalização de enfermeiros dermatológicos, identificar as atribuições do enfermeiro dermatológico associado a lesão gerada pela metástase cutânea e mostrar o aumento dos cuidados dermatológicos no tratamento de pacientes no pós-operatório oncológico.

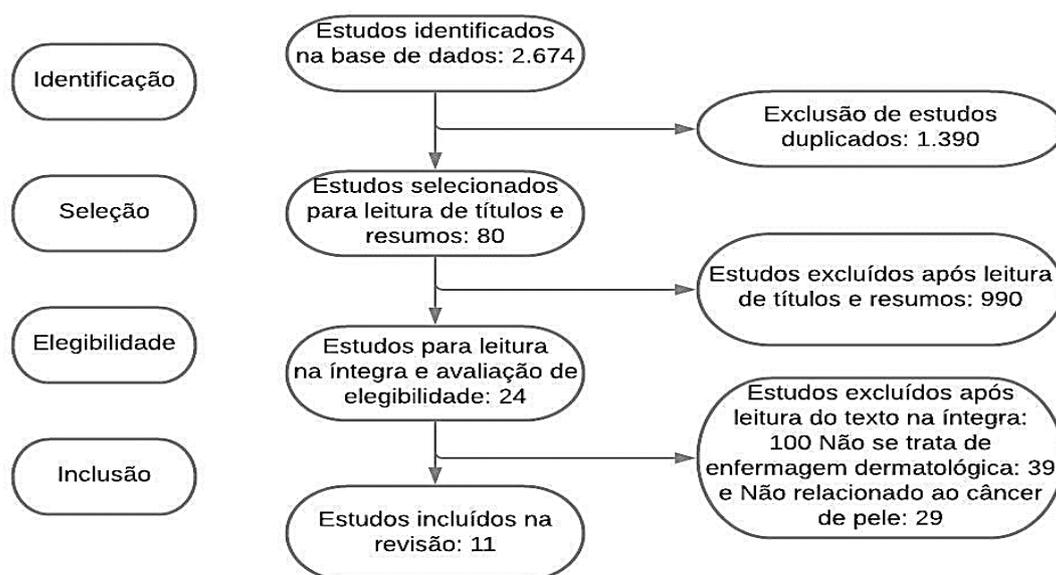
METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica da classe revisão integrativa de artigos científicos sobre as atribuições e cuidados do enfermeiro no tratamento de pacientes com câncer de pele na enfermagem dermatológica, no qual para Whitemore et al. (2014), proporciona um saber crítico, pois tornou-se um instrumento de grande significância para o meio de saúde, visto que segue passos como buscas, avaliações e sínteses de indícios acerca do assunto a ser sondado, que visem acarretar um saber crítico, sendo assim um meio de auxílio para o profissional na tomada de decisões e condutas.

A coleta das informações para pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da exploração da base de dados da Biblioteca Científica Eletrônica Virtual (SCIELO), acessada por meio de banco de dados de PUBMED/MEDLINE, e Google Scholar.

Os artigos pesquisados foram publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2017 e 2021. Como critérios de exclusão, foram deletados: teses, monografias, livros e artigos que não se enquadravam no tema proposto. A busca na base de dados foi orientada pelas palavras-chave: “Enfermagem Dermatológica”, “Câncer de Pele”, “Melanoma” e “Metástase”, e realizada em todos os índices, buscando captar o maior número de artigos publicados no período proposto que abordem a temática em discussão, excluindo artigos que não estejam na íntegra, ou, sejam duplicados. A questão norteadora deste trabalho é: Quais são as atribuições e cuidados de enfermagem frente à pacientes em tratamento de câncer de pele? O processo de seleção dos artigos para análise de inclusão e exclusão, pode ser identificado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus, AM, Brasil, 2021.



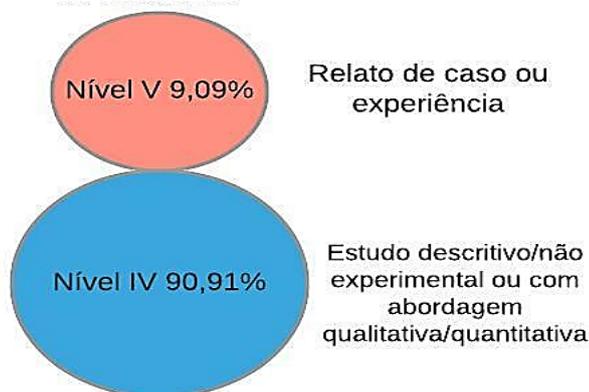
RESULTADOS

Nesta revisão, foram selecionados 11 artigos, dos quais um (9,1%) foi identificado na plataforma da Biblioteca Científica Eletrônica Virtual (SCIELO), um (9,1%) na PUBMED/MEDLINE, e nove (81,8%) artigos extraídos da plataforma da base de dados Google Scholar. Em relação a categoria profissional dos autores, oito (72,72%) artigos foram redigidos apenas por enfermeiros em parceria com professores, um (9,09%) por médicos em parceria com enfermeiros, um (9,09%) por biomédico e um (9,09%) por acadêmicos de enfermagem.

No que tange ao desenho dos estudos, dez (90,91%) eram estudos descritivos/não experimentais ou com abordagem qualitativa, e um (9,09%) era relato de caso ou experiência. A classificação quanto ao nível de evidência, pode ser observado na figura 2.

Figura 2: Classificação quanto ao nível de evidência. Manaus, AM, 2021.

Classificação quanto ao nível de evidência



Quanto ao nível de evidência, dez (90,91%) publicações foram classificadas com nível IV, e uma (9,09%) com nível V, conforme mostrado na figura 3.

Figura 3: Modelo de pirâmide quanto aos níveis de evidência. Manaus, AM, Brasil, 2021.

Modelo de pirâmide quanto aos níveis de evidência



Para a análise e comparação dos dados dos artigos selecionados, as informações foram subdivididas em tópicos contendo: título do artigo, autores, objetivo e desfecho, conforme quadro 1.

Quadro 1: Síntese dos artigos da revisão. Manaus, AM, Brasil, 2021.

Título do artigo	Autores	Objetivo	Desfecho
Reflexões sobre competências do enfermeiro especialista em dermatologia	Euzeli da Silva Brandão; Maristela Belletti Mutt Urasaki; Renato Tonole.	Promover a reflexão sobre as competências do enfermeiro na área de dermatologia.	Para garantir a qualidade do cuidado da pele, torna-se necessário ao profissional enfermeiro um conjunto de saberes, habilidades e capacidades para adequado preparo do ambiente, avaliação integral da pessoa; seleção coerente de recursos e produtos; implementação de protocolos e guias, além da realização de pesquisas com níveis de evidências significativos junto a esta clientela específica.
Competencies for dermatology nurse practitioners.	Margaret Bobonich; Mary Nolen	As competências descritas neste documento representam os conhecimentos, aptidões e habilidades básicas, que são atributos essenciais para todos os NPs em dermatologia.	Este documento, junto com o escopo de NP em dermatologia e os padrões de prática, identificam as competências básicas para todos os NPs em dermatologia. A divulgação deste documento proporcionará clareza sobre o papel e os indicadores de qualidade para a prática de PN dermatológicos.
Cuidados paliativos aos pacientes com melanoma: atuação do enfermeiro.	Michel Siqueira da Silva; Alexandre Guimarães Gouveia; Iraktania Vitorino Diniz; Ana Elza Oliveira de Mendonça	Descrever a atuação do enfermeiro frente aos cuidados paliativos em pacientes com melanoma.	Neste processo é importante que exista comunicação entre a equipe de enfermagem, dedicação ao desenvolvimento de práticas voltadas para a política de humanização, pois assim é possível gerar condições para proporcionar uma morte digna ao paciente através dos cuidados paliativos.
Atuação do Enfermeiro na Detecção Precoce do Câncer de Pele	Renata Oliveira Maciel dos Santos	Analisar a produção científica na área da enfermagem em relação à detecção precoce do câncer de pele.	Conclui-se que as principais estratégias realizadas pelo enfermeiro em relação à detecção precoce do câncer de pele demonstram a importância da atuação desse profissional para o controle desse tipo de câncer.
Novas terapias para o câncer de pele do tipo melanoma.	Marcella Esteves Vita Santos	Apresentar as terapias para o câncer de pele do tipo melanoma, relacionando com os novos avanços terapêuticos.	As perspectivas terapêuticas possuem um aspecto importante na produção de novas tecnologias para que possamos ter uma terapia mais eficaz e com menos efeitos colaterais.

<p>VIII CBED Congresso Brasileiro de Enfermagem em Dermatologia</p>	<p>Dagmar Kaiser Elaine</p>	<p>Mostrar atuais tendências e avanços tecnológicos e terapêuticos no cuidado da pele, com riqueza científica variada e atraente decorrente de monografias, dissertações ou teses, relatos de experiência, revisões da literatura, com a finalidade de desenvolvimento da Enfermagem em Dermatologia da SOBENDE.</p>	<p>Sem dúvida, isto contribui para a otimização do cuidado orientado para a segurança e qualidade de vida das pessoas e para a qualificação da educação permanente em saúde.</p>
<p>Tecnologias Semióticas em Enfermagem Clínica Dermatológica</p>	<p>Gustavo Soares Lopes</p>	<p>Identificar quais tecnologias semióticas que aperfeiçoam a prática clínica de enfermeiros especialistas do estudo da pele, assim como reconhecer também as razões que fundamentam a adesão ou a não adesão do exercício clínico destes equipamentos às suas rotinas.</p>	<p>Refletiu-se que os enfermeiros precisam ser participantes do processo de engenharia destes equipamentos clínicos, de modo a especializar suas necessidades e interesses quanto aos fatores de custo, portabilidade e eficácia, aperfeiçoando sua clínica e oferecendo melhor assistência aos seus examinados.</p>
<p>Cuidados de Enfermagem ao Paciente Oncológico em Tratamento Quimioterápico Ambulatorial</p>	<p>Flávia dos Santos Lugão de Souza; Ana Carolina Souza Abreu; Darlem Aparecida Pio; Heloise Mota de Paiva Vieira Sanglard; Naira Agostini Rodrigues dos Santos.</p>	<p>Descrever os estudos que abordam os cuidados de enfermagem aos pacientes oncológicos adultos em tratamento quimioterápico sistêmico ambulatorial.</p>	<p>É importante o enfermeiro ter conhecimento específico para atuar como educador em saúde e prestador da assistência ao paciente em tratamento quimioterápico e para promoção do relacionamento interpessoal, promovendo o entendimento correto da doença, tratamento, o manejo dos efeitos colaterais e vivências.</p>
<p>Conhecimento de Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre Avaliação e Tratamento de Feridas Oncológicas</p>	<p>Isabelle Campos de Azevedo; Roberta Kaliny de Souza Costa; Cristyanne Samara Miranda de Holanda; Marina de Góes Salvetti; Gilson de Vasconcelos Torres.</p>	<p>Identificar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado às pessoas com feridas oncológicas no contexto da estratégia saúde da Família; e descrever os aspectos avaliados e as ações implementadas no acompanhamento de pessoas portadoras dessas feridas.</p>	<p>Os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados não estudou conteúdos sobre feridas oncológicas na graduação e não participou de capacitações sobre o tema. Os profissionais enfrentam dificuldades na escolha do curativo, dos medicamentos a serem utilizados nas lesões malignas e limitações na operacionalização da assistência, em função de problemas na organização do serviço.</p>

<p>A Prática Dialógica com Pacientes Oncológicos: Experiência de Acadêmicos de Enfermagem</p>	<p>Iago Orleans Pinheiro Monteiro; Patrícia da Costa Franco; Henry Walber Dantas Vieira; José Jailson de Almeida Júnior</p>	<p>Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem no diálogo traçado durante a coleta de dados com pacientes oncológicos de diversos setores de um Hospital-referência em tratamento de câncer no estado do Amazonas.</p>	<p>O processo dialógico configura-se como um impacto positivo para o cuidado aos pacientes oncológicos. A equipe de enfermagem se torna grande operacionalizadora das estratégias de comunicação para a melhor recuperação do indivíduo hospitalizado.</p>
<p>Atribuições do Enfermeiro Especialista em Dermatologia e em Estética</p>	<p>Adailson Vieira da Silva</p>	<p>Atualizar quanto à atuação do enfermeiro especializado em enfermagem dermatológica, em procedimentos de estética diante da resolução Cofen nº529/2016.</p>	<p>A especialidade Enfermagem Dermatológica e Estética tem regulamentação diferenciada, por se tratar de atividades distintas, estando a Resolução N° 0529/2016 que normatiza a atuação do Enfermeiro na área de estética suspensa (Sub judice) até definição de decisão judicial, o Conselho Federal de Enfermagem está tomando medidas cabíveis para recorrer e reverter a situação apresentada.</p>

DISCUSSÃO

O desenvolvimento e incentivo a qualificação profissional dos enfermeiros relacionado a dermatologia

É fato que a procura por atendimento especializado na dermatologia é um grande problema no Brasil, pela pouca acessibilidade da população aos serviços públicos, agravando o escasso número de unidades de internação de dermatologia disponíveis, inclusive, nos grandes espaços urbanos metropolitanos. Soma-se a essa realidade nacional a dificuldade dos profissionais generalistas de intervirem com proficiência, pois não estão suficientemente capacitados para a condução das afecções da pele (BRANDÃO et al., 2020).

Outro aspecto fundamental que prejudica a qualidade de atendimento prestado está diretamente relacionado à formação profissional dos enfermeiros especialistas em dermatologia. Os conteúdos programáticos dos poucos cursos de especialização existentes no Brasil privilegiam temas relacionados aos cuidados de feridas, tais como úlceras venosas, arteriais, causadas pelo diabetes e lesões por pressão. Assim, preterem os relacionados à área de dermatologia propriamente dita, tais como cuidados com a pele sadia, foto proteção, prevenção e cuidados com tumores cutâneos benignos e malignos, hanseníase, gafeiras, moléstias eritematodescamativas, discromias, foliculites, erupções, farmacodermias, dermatoses imuno bolhosas entre outras (BRANDÃO et al., 2020).

Entende-se que os profissionais ao realizarem cursos de especialização com esta visão, carecem de formação mais ampla nessa área do conhecimento, e por isso apresentam dificuldades na prestação de cuidado aos pacientes com afecções cutâneas que buscam por atendimento nos diversos cenários de atenção à saúde. É imprescindível afirmar que a formação de alta qualidade resulta em uma prática mais profissional e efetiva, sendo conveniente pensar que parte das implicações decorrentes das afecções de pele, como isolamento, depressão, amputações, dor e tantas outras, poderiam ser reduzidas se houvesse ótimo e sério preparo profissional (BRANDÃO et al., 2020).

Além disso, de acordo com Urasaki et al. (2013), citado por Brandão et al. (2020), importa mencionar que os clientes com afecções cutâneas normalmente apresentam lesões extensas e disseminadas, com importantes alterações na autoimagem e autoestima, exigindo equipe preparada para visualizar o problema além da pele e agir nos desdobramentos psicossociais envolvidos.

Conforme Santos et al. (2014), apontado por Brandão et al. (2020), a importância de uma prática pautada em evidências científicas e com tomada de decisão por meio de raciocínio clínico e conhecimento tem exigido um compromisso contínuo com a oferta de novas modalidades de capacitação, formação contínua e permanente.

Com tal preocupação tal preocupação as associações de Enfermagem vêm realizando fóruns, pesquisas, experimentos, congressos, ensaios e encontros com objetivo de debater as competências e habilidades que são de fundamental padronização, tanto da formação do enfermeiro generalista, com base no que preconiza a Lei de Diretrizes Básicas do Ministério da Educação, ano 2001, como na formação especializada, por meio dos cursos de especialização e pós-graduação *stricto sensu* (BOBONICH; NOLEN, 2018).

O uso de simuladores de baixa fidelidade na instrumentalização dos estudantes com o uso deste para replicar situações reais, favorece o processo de ensino-aprendizagem, e é mais uma forma de especializar e qualifica-los para esta área de pesquisa. Vale salientar também que, aplicativos para prevenção e cuidados das complicações de dermatoses, termografia da pele, uso de inteligência artificial, mapeamento cruzado, radioterapia, quimioterapia, entre outros estudos aprofundados (GIRONDI et al., 2020; KAISER, 2020).

O processo dialógico configura-se como um impacto positivo para o cuidado aos pacientes oncológicos. A equipe de enfermagem se torna grande operacionalizadora das estratégias de comunicação para a melhor recuperação do indivíduo hospitalizado (MONTEIRO, et al., 2019).

Atribuições do enfermeiro dermatologista associado à lesão causada pela metástase cutânea

Conforme Firmino et al. (2013), e Brasil (2009) citados por Azevedo et al. (2014), a ferida oncológica é um tipo de lesão cutânea que afeta pacientes com câncer, caracterizada pela infiltração de células malignas na pele, podendo se desenvolver em estágios iniciais da doença ou por meio de metástases. Esse tipo de lesão, conhecida também como ferida neoplásica, fungóide ou tumoral, têm apresentação peculiar como sangramento, exsudação intensa e odor, geralmente exigindo tratamentos para aliviar a sintomatologia e melhorar a qualidade de vida do lesionado e sua família, em função da

baixa chance de cura.

Segundo aponta Benevides et al. (2013), mencionado por Azevedo et al. (2014), o tratamento com lesões cutâneas se constitui numa prática corriqueira dos trabalhadores de enfermagem, inseridas nos serviços da atenção básica e/ou hospitalar. O enfermeiro, entre os membros da equipe de saúde, tem um papel de extrema importância que orienta, executa e supervisiona o grupo de enfermagem na realização de curativos, atuando na prevenção, avaliação e indicação do tratamento adequado para a lesão (TORRES, et al., 2011).

O enfermeiro dermatológico realiza avaliação focada ou abrangente do cabelo, pele e unhas do paciente e aspectos relevantes do estado de saúde, realiza sistematicamente o foco, reconhece a forma e as estruturas e funções da pele anormais, identifica variações de normalidade e achados anormais em indivíduos que apresentam queixas cutâneas, demonstra conhecimento de terminologia dermatológica, morfologia de lesões e documentação. Algumas ações de competência do enfermeiro, podem ser visualizadas conforme disposto no Quadro 2.

Quadro 2: competências da enfermagem frente à pacientes em tratamento com câncer de pele identificadas nos artigos selecionados. Manaus, AM, Brasil, 2021.

A	Riscos à saúde do paciente, incluindo câncer de pele, com base em fatores individuais, mas não se limitando a história médica, idade, gênero, etnia, genética, socioeconômica, variáveis culturais, comorbidades.
B	Sintomas cutâneos que podem ser manifestações de doenças sistêmicas.
C	Infecções e infestações cutâneas.
D	Feridas, incluindo lesões autoimunes, vasculares, cirúrgicas, traumáticas, de pressão e relacionadas ao dispositivo, e complicações de feridas relacionadas.
E	Envelhecimento cutâneo e estética, incluindo fotoenvelhecimento.
F	Presença ou risco de condições psicológicas e psiquiátricas como uma relação à saúde cutânea, doença ou disfunção.

Além disso, fornece vigilância de rotina para neoplasias cutâneas anormais, determina o impacto da condição dermatológica na qualidade de vida do indivíduo (BOBONICH; NOLEN, 2018).

Crescimento tecnológico dos cuidados dermatológicos no tratamento de pacientes no pós-operatório oncológico

De acordo com Rodrigues et al. (2011), conforme citado Soares (2018), o suporte tecnológico é uma característica crescente dentro da ciência da enfermagem e das demais ciências da saúde, podemos admitir que vivemos um período de transição neste cenário: da era hipocrática para a tecnológica. Contudo, a implementação destes recursos não deve abandonar os processos semiológicos e nem pôr em risco a relação enfermeiro-cliente em detrimento da enunciação de um diagnóstico certo. Os profissionais devem manipular tecnologias que enalteçam esta relação e mantenham seu conhecimento técnico pessoal e raciocínio clínico avaliativo.

Para Koerich et al. (2011), conforme citado por Soares (2018), os enfermeiros estão expostos rotineiramente às novas tecnologias desenvolvidas pela própria enfermagem ou outras ciências, colocando-as a serviço do ser humano e permitindo mais avanços tecnológicos em sua profissão. Sob este prisma, é importante salientar que as pesquisas científicas e tecnológicas sejam conhecidas e consumidas pelo profissional da enfermagem a fim de permitir uma melhor qualidade do cuidado. Entretanto, além de consumir novas tecnologias, acredita-se que o enfermeiro deva inovar sua prática diária criando, gerando inovações, estimulando para que estas sejam testadas e sistematizadas através de pesquisas científicas.

Conforme aponta a American Cancer Society (2016) mencionado por Santos (2017b), o melhor tipo de tratamento do melanoma vai depender do grau da doença e outros agravantes, porém, basicamente, as opções de tratamento variam em: cirurgia, imunoterapia, terapia direcionada, quimioterapia e radioterapia. Quando o diagnóstico é precoce, o tratamento mais indicado é o cirúrgico, todavia os estágios mais avançados requerem uns tratamentos mais específicos, em alguns casos até mais de um tipo é utilizado ao mesmo tempo. Em consonância, Ferreira e Rocha (2010) conforme citado por Santos (2017b), o número elevado na mortalidade de pacientes com melanoma motivou a busca por marcadores de progressão deste tumor a fim de se ter o diagnóstico mais precoce possível, possibilitando a cura através do tratamento cirúrgico.

Consoante Weide et al., (2013) conforme apontado por Santos (2017b), não existe uma terapia padrão ouro para as metástases dérmicas, mas a cirurgia é uma opção pois os pacientes são “curados” rapidamente, com uma morbidade associada relativamente inferior. Além da ação paliativa da doença local, a excisão sistêmica, principalmente em melanoma metastizado solitário no pulmão, pode aumentar a sobrevida do paciente.

De acordo com Morton et al., (2007) mencionado por Santos (2017b), como somente a cirurgia pode não identificar metástases microscópicas, os ensaios clínicos estão testando modos de recombinação, a exemplo da ressecção cirúrgica associada a terapias sistêmicas direcionadas. Um exemplo seria a imunoterapia direcionada com a utilização de vacinas.

Conforme aponta Cumberlin et al., (1985) e Oleson et al., (1988) citado por Santos (2017b), tradicionalmente, o melanoma metastático local recorrente do membro é tratado com cirurgia, quimioterapia e, por fim, amputação à medida que o câncer progride. A terapia da perfusão hipertérmica isolada do membro (ILP) surgiu como uma terapia efetiva para o tratamento de membros com metástase cutânea e subcutânea regional generalizada. O cliente recebe altas doses locais de quimioterápicos através de uma circulação extracorpórea que isola o membro afetado, evitando assim contaminação de toxinas sistêmica. A ideia é que altas doses locais de agentes citotóxicos sejam entregues com o mínimo de efeitos adversos possíveis. O Melfalano é o fármaco mais comumente utilizado idealmente sob condições hiper térmicas, pois assim aumenta sua citotoxicidade e sua absorção pelas células neoplásicas.

Conforme aponta Smeltzer et al., (2014) mencionado por Soares (2018), no pós-operatório será avaliado a coloração do estoma, que deve ser vermelho-brilhoso, tamanho, a drenagem de fluídos, valores laboratoriais para identificar a necessidade de reposição eletrolítica, dor e desconforto, presença

de escoriações, integridade da pele periestomal, respostas alérgicas, irritação química causada pelo efluente, fixação do dispositivo e presença de novas infecções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi identificado a partir deste estudo de pesquisa integrativa de literatura, a necessidade de aperfeiçoamento, profissionalização e incentivo no que se refere a área da dermatologia em enfermagem, pouco reconhecida, porém de suma importância para o tratamento de pacientes, seja em orientações pré e pós-cirurgia oncológica, tratamentos e cuidados. A arte de cuidar é privativa do enfermeiro, fazendo-a com zelo.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, I. C. et al. Conhecimento de Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre avaliação e tratamento de feridas oncológicas. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.60, n.2, p.119-127, 2014.

BRANDÃO, E. S. et al. Evolução do Cuidado de Enfermagem ao cliente com pênfigo: Revisão integrativa da Literatura. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p.479-84, jul./set. 2011.

BRANDÃO, E. S.; URASAK, M. B. M.; TONOLE, Renato. Reflexões sobre competências do enfermeiro especialista em dermatologia. **Research, Society and Development**, v.9, n.11, p. e63591110439, 2020.

BOBONICH, M.; NOLEN, M. Competencies for dermatology nurse practitioners. **Journal of the American Association of Nurse Practitioners**, v.30, n.11, p.606-613, nov. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen Nº 389/2011, de 20 de outubro de 2011**. *Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen /Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para registro de título de pós-graduação lato e stricto sensu concedido a enfermeiros e lista as especialidades*. Brasília, p.146, seção 1.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIRONDI, J. B. R. et al. Simuladores de baixa fidelidade: contribuições para o ensino. In: VIII CBED CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA, 2020. Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Revista Pelle Sana 2020.

INCA, Instituto Nacional do Câncer. **Ministério da Saúde**. O que é câncer? 30 de nov. de 2020. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>>. Acesso em: 31 maio 2021.

INCA, Instituto Nacional do Câncer. **Ministério da Saúde**. Atlas de Mortalidade por Câncer. 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/aplicativos/atlas-de-mortalidade-por-cancer>>. Acesso em: 31 maio 2021.

KAISER, D. E. **VIII CBED Congresso Brasileiro de Enfermagem em Dermatologia**. Porto Alegre: Pelle Sana, 2020.

MONTEIRO, I. O. P. et al. A Prática Dialógica com Pacientes Oncológicos: Experiência de Acadêmicos de Enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.29, n.29, p.e1331, out. 2019.

SANTOS, R. O. M. Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de pele. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v.41, n.1, p. 196-206, jan./mar. 2017a.

SANTOS, M. E. V. **Novas terapias para o câncer de pele do tipo melanoma**. Faculdade de Biomedicina, IBMR – Laureate Internacional Universities. Rio de Janeiro, p.67, 2017b.

SOARES, G. L. **Tecnologias semióticas em enfermagem clínica dermatológica: a semiologia médica no século XXI**. Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p.147, 2018.

SOBEND, Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia. História. **Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia**. 2010. Disponível em: <<http://sobende.org.br/historia/>>. Acesso em: 31 maio 2021.

SOBEND, Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia. Parecer COFEN 197/2014. **Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia**. 2014. Disponível em: <http://sobende.org.br/pdf/SOBENDE_Referente_Parecer_COFEN_197.pdf>. Acesso em: 31 maio 2021.

SOUZA, F. S. L. et al. Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico em tratamento quimioterápico ambulatorial. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.31, n.31, p.e838, out. 2019.

SILVA, M. S. et al. **Cuidados paliativos aos pacientes com melanoma: atuação do enfermeiro**. In: VI Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, 2019. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2019.

TORRES, G. V. T. et al. Nurses' evaluation about primary health care of users with venous ulcers: study in Évora, Portugal. **Revista de enfermagem UFPE**, v.5, n.2, p.388-398, mar./abr. 2011.

WEIDE, B. et al. Prognostic factors of melanoma patients with satellite or in-transit metastasis at the time of stage III diagnosis. **PloS One**, v.8, n.4, p.e63137, 2013.

WHITTEMORE, R. et al. Methods for knowledge synthesis: an overview. **Heart & Lung**, v.43, n.5, p.453-461, 2014.

Índice Remissivo

A

- Acidente Vascular Cerebral 624, 625, 626, 627, 628, 630, 631, 632
- Acompanhamento da gestante 317, 319, 469, 515
- Acompanhamento paterno no período inicial da gestação 317, 318, 320
- Adoecimento físico e psicológico 369, 378
- Afastamento do trabalho 519, 525
- Agentes biológicos 442, 452
- AIDS 150, 152, 154, 256, 257, 258, 259, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 291, 293
- Amamentação 179, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 310, 312, 325, 389, 459, 460, 491
- Amamentação exclusiva 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 226
- Ambiente hospitalar 81, 163, 166, 169, 188, 192, 210, 216, 242, 314, 413, 417, 419, 421, 459, 460, 473, 506, 537, 571, 636, 666, 672, 689
- Anorexia 353, 354, 361, 365
- Antivacina 295
- Aperfeiçoamento profissional 52, 233
- Aplicativos de relacionamentos 282, 285
- Apoio à mulher durante a gravidez 317, 325
- Assistência ao estomizado 657
- Assistência ao paciente 62, 64, 69, 79, 155, 234, 241, 275, 521, 595, 657, 712
- Assistência de enfermagem 487, 525, 656, 659
- Assistência de qualidade no pré-natal e parto 692, 697, 700
- Assistência do pré-natal 155, 158, 174
- Assistência humanizada 118, 173, 174, 176, 181, 182, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 262, 266, 312, 388, 471, 485, 517, 546, 699, 701, 726, 728
- Assistência humanizada à parturiente 183
- Atenção a saúde 74, 81, 109
- Atenção Primária a Saúde 40, 42, 43, 132
- Atendimento obstétrico 173
- Atuação do enfermeiro 51, 53, 54, 59, 82, 105, 121, 127, 138, 141, 182, 184, 185, 188, 193, 261, 262, 264, 266, 267, 268, 271, 274, 276, 281, 335, 521, 524, 531, 581, 584, 586, 588, 657, 698, 702, 743, 744, 759
- Autismo 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94
- Autocuidado 6, 36, 126, 135, 138, 139, 140, 199, 202, 247, 266, 331, 370, 558, 559, 581, 647, 648, 657, 661, 662, 664, 666, 667, 668, 710, 712, 713, 758, 759, 763, 765, 766
- Avanço da pandemia 368, 371, 378
- AVC e a Covid-19 624

B

- Bactericida 743, 747, 749
- Bem-estar biopsicossocial 562, 570
- Benefícios da musicoterapia 494
- Bulimia 353, 354, 361, 365
- Bullyng 353, 354

C

- Câncer 53, 56, 57, 60, 61, 245, 269, 270, 272, 274, 281, 574, 577, 582, 671, 675
- Câncer de colo do útero 51, 52, 53, 54, 59, 575, 576, 579, 580, 582, 583
- Câncer de mama 218, 222, 245, 247, 250, 251, 252, 254, 255, 575
- Câncer de pele 269, 270, 271, 272, 274, 278, 281
- Câncer uterino 574
- Capacitação 340, 600
- Capacitação em saúde 340
- Categorias profissionais 30, 173, 334
- Cicatrizações 743, 745
- Ciclo gradúvico-puerperal 307
- Ciências da saúde 31, 38, 43, 51, 54, 64, 76, 97, 98, 108, 119, 133, 147, 157, 219, 230, 239, 247, 248, 267, 285, 286, 294, 297, 308, 342, 343, 356, 357, 366, 384, 394, 396, 397, 422, 425, 438, 442, 445, 446, 457, 481, 483, 484, 497, 498, 512, 519, 521, 535, 552, 562, 563, 564, 584, 586, 598, 603, 615, 656, 659, 670, 673, 684, 695, 706, 726, 729, 765
- Classificação de risco 370, 584, 586, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598
- Cobertura vacinal 296, 299, 302, 303, 443, 447, 448, 450, 451, 715, 717, 723
- Comorbidades 125, 197, 202, 278, 455, 524, 526, 559, 630, 631, 659, 705
- Compartilhamentos 95, 97, 395
- Complicações 203, 206, 208, 210, 213, 216, 524, 763
- Comportamento 34, 38, 84, 89, 91, 139, 141, 145, 146, 149, 151, 152, 179, 199, 289, 292, 324, 328, 353, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 394, 396, 404, 504, 528, 619, 620, 672, 737
- Comportamento sedentário 354, 359, 363, 364
- Comportamento sexual 146, 149, 353, 358, 359, 364
- Comportamento violento 353, 362, 619
- Condutas do enfermeiro 612, 614, 615
- Condutas em primeiros socorros 340, 342, 351
- Conhecimento em primeiros socorros 339, 342, 345
- Conhecimento em primeiros socorros de professores e colaboradores 340, 347
- Conhecimento prévio da episiotomia 422
- Construção da tecnologia educativa em saúde 340, 347, 349
- Consumo de bebidas alcoólicas 353
- Contaminação 74, 75, 76, 102, 258, 279, 287, 290, 291, 377, 461, 473, 519, 525, 528, 529, 569, 639, 642, 652, 653
- Coronavírus (sars-cov2) 455
- Covid-19 31, 33, 34, 38, 39, 78, 79, 82, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 372, 373, 377, 379, 399, 401, 404, 405, 406, 443, 444, 459, 461, 519, 520, 521, 524, 527, 528, 529, 531, 565, 567, 568, 604, 605, 606, 607, 610, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 635, 636, 637, 640, 641, 642, 643, 645, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 715, 716, 717, 719, 720, 721, 722, 723, 724
- Covid-19 e o Acidente Vascular Cerebral (AVC) 624, 627
- Criança autista 83, 90, 91, 92
- Cuidado pré-natal 155, 157
- Cuidados da criança 83, 91
- Cuidados em UTIN 681, 683
- Cuidados paliativos 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 250, 252, 253, 254, 255, 274, 670, 671, 672, 674, 675, 676

Cuidados sobre o diabetes 704

D

Departamento de Análise e Tabulação de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 162

Dermatologia 275, 276, 281, 330, 333, 334

Dermatologia em enfermagem 269

Desafios do enfermeiro intensivista 519, 521

Desigualdade social 170, 369, 374, 376, 378

Desinformação antivacina na contemporaneidade 715

Despreparo dos profissionais da saúde 369, 378

Diabetes 117, 123, 125, 127, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 276, 558, 594, 625, 630, 704, 705, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 747, 751, 754, 755, 756, 758, 759, 760, 761, 764, 765, 766

Diabetes mellitus ii (dm) 194, 195, 196

Diabetes mellitus 704, 705

Diagnóstico 41, 46, 51, 53, 54, 56, 58, 59, 69, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 107, 111, 113, 122, 124, 146, 150, 151, 153, 159, 160, 200, 203, 204, 241, 243, 253, 263, 264, 265, 267, 269, 270, 278, 279, 284, 300, 511, 575, 576, 577, 631, 652, 658, 666, 671, 675, 706, 737, 747

Dificuldades no ato sexual 145, 149

Distanciamento social 33, 96, 103, 369, 375, 376, 377, 378, 379, 605, 720, 722

Distúrbio 37, 83, 84, 89, 92, 196, 212, 755, 761

Doenças crônicas 131, 194, 196, 353, 355, 358, 359, 360, 365, 367, 413, 417, 505, 558, 628, 754, 761

Doenças infecciosas 117, 123, 127, 194, 196, 296, 355, 443, 448, 449, 450, 451

Doenças vasculogênicas 763

Doença terminal 238, 239

Drogas 35, 37, 151, 178, 354, 355, 357, 361, 362, 364, 499, 515

E

Eclampsia 123, 125, 163, 168, 212, 585, 594, 597

Educação em saúde 52, 59, 106, 113, 126, 139, 141, 173, 177, 201, 202, 211, 215, 223, 253, 261, 265, 266, 267, 292, 303, 305, 345, 351, 359, 370, 374, 380, 400, 403, 436, 451, 467, 468, 469, 556, 559, 578, 579, 666, 708, 711, 715, 717, 723, 759

Efeitos psicológicos 29

Enfermagem 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 68, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 92, 93, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 113, 117, 121, 123, 124, 126, 127, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 149, 151, 153, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 200, 215, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 242, 243, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 288, 293, 306, 308, 310, 312, 313, 315, 316, 319, 322, 324, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 343, 347, 352, 357, 384, 386, 388, 390, 391, 392, 398, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 426, 429, 431, 435, 438, 439, 447, 452, 455, 456, 460, 461, 463, 465, 466, 467, 469, 470, 471, 472, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 490, 491, 506, 510, 511, 515, 516, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 533, 534, 535, 538, 540, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 553, 559, 562, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 577, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 595, 596, 597, 600, 601, 602, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 612, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 626, 627, 633, 635, 636, 639, 640, 642, 643, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 657, 659, 660, 661,

662, 663, 664, 666, 667, 668, 670, 672, 673, 674, 675, 676, 681, 682, 683, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 694, 697, 698, 700, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 717, 718, 719, 721, 722, 724, 726, 728, 729, 730, 731, 737, 738, 739, 740, 741, 745, 747, 749, 750, 751, 753, 755, 756, 757, 759, 760, 761, 763, 764, 765, 766

Enfermagem dermatológica 269, 272, 276, 334, 335

Enfermagem estética 330, 333, 336

Enfermeiro na área dermatológica e estética 330, 332

Enfermeiro na assistência obstétrica 173

Enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal 681, 683

Enfermeiro no combate à violência obstétrica 692

Enfermeiros intensivistas 519, 528, 529, 530

Enfermeiros no processo de imunização da covid 715, 717

Enfrentamento da pandemia 95, 97, 103, 377, 458, 461, 525, 531, 566, 567, 568, 571, 608, 645, 648, 655, 717

Entidades organizacionais de saúde 715, 723

Envelhecimento populacional 194, 196, 232

Episiotomia 190, 422, 423, 424, 425, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 697, 700

Equipe de enfermagem 29, 47, 48, 121, 564, 570, 685, 704, 738

Equipe de saúde 68, 173, 174, 176, 179, 197, 208, 214, 278, 314, 459, 464, 511, 516, 529, 538, 540, 546, 547, 548, 550, 554, 559, 585, 620, 681, 683, 689, 693, 699, 704, 708, 728, 749

Equipe e paciente 173

Equipe multiprofissional 35, 71, 85, 174, 211, 239, 244, 266, 270, 491, 539, 541, 544, 635, 636, 642, 658, 659, 662, 674, 682, 706, 737, 760

Equipe, paciente e familiares 306

Estado pró-inflamatório 625, 630

Estado pró-trombótico 625, 630

Estágio terminal da doença 237

Estilo de vida 36, 196, 197, 198, 200, 201, 325, 355, 359, 363, 557, 558, 559, 665, 706, 709, 710, 753, 761, 762, 763, 764

Estilo de vida 195

Estilo de Vida Indígena 550, 552

Estomias 657

Estratégia 46, 132, 152, 200, 218, 258, 265, 275, 280, 468, 475, 497, 514, 582, 600, 612, 613, 614, 615, 618, 619, 620, 621, 622, 661, 665, 765, 766

Estratégias de capacitação 251, 600

Estresse 29, 33, 34, 36, 38, 70, 71, 80, 88, 91, 100, 102, 178, 223, 313, 370, 390, 407, 408, 409, 410, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 490, 494, 500, 503, 505, 519, 528, 529, 558, 570, 601, 651, 652, 653, 654, 743, 751

Estresse ocupacional 407, 408, 409, 415, 416, 417, 418, 421

Etilismo 550, 558

Evolução das fake news 394, 396, 404

Exame pânico 51, 53, 54, 56, 57, 59, 61, 577, 578, 579, 581, 582

Exame preventivo de câncer de colo uterino (pccu) 574, 580

Exaustão física e mental 37, 520, 530, 653

Excesso de carga horária de trabalho 562, 570

Excesso de peso 550, 558

Expectativa de vida do brasileiro 194, 196

F

Fake news 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 299, 300, 304, 305, 394, 395, 397, 399, 400, 401, 403, 405
Fakes news sobre vacina 295
Falta de conhecimento e informação 354, 361, 364
Falta de recursos 48, 519, 564, 570, 701
Fases que antecedem a morte 237, 241
Fatores de risco cardiovasculares 550, 552, 554, 558, 559
Fatores de risco vascular tradicionais 625, 630
Fluxos na rotina 519
Fungicida 743, 747, 749

G

Gestação 117, 119, 127, 180, 388
Gestantes diante da pandemia da covid-19 455
Gonorreia 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113

H

Hábitos alimentares 126, 195, 197, 201, 202, 353, 358, 361, 363, 706, 754, 762
Hemorragia pós-parto 126, 163
Hesitação vacinal 442, 445, 447
Hipertensão 117, 125, 127, 174, 184, 196, 353, 358, 363, 364, 366, 413, 418, 496, 526, 551, 552, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 585, 594, 625, 630, 708, 765
Hipertensão Arterial Sistêmica 550, 552, 554, 560
HIV 10, 114, 123, 125, 127, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 212, 256, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 284, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293
Humanização do parto 188, 189, 191, 192, 311, 312, 314, 316, 383, 387, 391, 392, 430, 463, 467, 474, 475, 485, 488, 490
Humanização hospitalar 600

I

Idoso 130, 138, 143, 145, 147, 227, 228, 229, 230, 235, 763, 765
Idoso diabético 753, 755, 756, 761, 764
Idosos convivendo com o hiv 145, 146
Idoso soropositivo 256, 258, 259, 263, 265
Impacto na saúde 33, 38, 195
Impactos das fakes news 95
Implantação 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 56, 307, 340, 351, 390, 448, 453, 488, 514, 537, 547, 589, 592, 593, 597, 606, 609, 685, 721, 722, 739
Importância da imunização 442, 451
Importância da presença do pai 317, 319, 325
Imunização 295, 442, 443, 445, 448, 449, 453
Imunização da população 294, 296
Imunobiológicos 74, 75, 296, 299, 447, 450, 723
Imunologia 407, 414
Imunossupressor 407, 409, 410

Inatividade física 358, 363, 550, 558, 762
Índice de morbidade 105, 106
Indígenas com has 550, 552
Infecção puerperal 163, 168, 169
Infecções sexualmente transmissíveis 106, 107, 111, 113, 114, 150, 153, 156, 160, 256, 262, 266, 268, 282, 283, 284, 289, 293, 360, 575
Influência da doula 381, 383, 384
Infodemia 95, 96, 399, 406
Infraestrutura inadequada 519
Início tardio do pré-natal 510, 512
Interação social 83, 84, 88, 89, 92, 579, 728
Intervenções 34, 39, 79, 82, 142, 288, 336, 345, 351, 590, 600, 650, 659, 676, 708, 763
Intervenções humanizadoras 600

L

LGBTQIA+ 282, 283, 284, 285, 290, 291, 292
Libido sexual 145
Limitações 83, 92, 109, 152, 170, 229, 238, 275, 373, 601, 639, 644, 666, 674, 711, 761
Linha de frente 28, 31, 34, 80, 180, 370, 375, 377, 521, 527, 530, 563, 564, 566, 568, 569, 607, 635, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 717

M

Mãe lactante 217, 219
Medicamentos 74, 76, 92, 146, 151, 152, 178, 190, 196, 200, 214, 228, 238, 275, 324, 377, 472, 475, 500, 505, 511, 706, 763
Medicina 66, 67, 69, 73, 105, 110, 330, 331, 336, 337, 357, 389, 395, 402, 412, 429, 438, 467, 472, 474, 475, 481, 484, 494, 496, 508, 523, 553, 558, 577, 660, 672, 703, 722, 757
Melanoma 269, 270, 274, 279, 281, 575
Métodos de acolhimento 600
Métodos de humanização 600, 608
Ministério da saúde 47, 53, 54, 58, 60, 89, 96, 97, 100, 103, 107, 114, 127, 132, 142, 153, 160, 161, 162, 164, 170, 171, 175, 177, 180, 181, 184, 192, 203, 225, 228, 230, 235, 244, 254, 281, 300, 307, 308, 309, 313, 314, 315, 316, 328, 350, 365, 369, 372, 373, 376, 378, 379, 382, 403, 444, 447, 448, 452, 461, 464, 473, 477, 482, 496, 507, 515, 516, 522, 548, 575, 581, 587, 590, 598, 610, 622, 637, 643, 648, 649, 652, 654, 701, 702, 718, 739, 743, 750, 765
Morbidade 111, 124, 125, 194, 196, 207, 208, 279, 313, 323, 443, 555, 711, 754
Morbimortalidade 201, 315, 455, 511, 517, 550, 554, 558, 559, 613, 658
Mortalidade 30, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 194, 196, 199, 207, 208, 216, 222, 223, 229, 258, 279, 281, 307, 308, 312, 313, 316, 323, 376, 377, 382, 443, 510, 511, 514, 516, 517, 524, 527, 530, 555, 557, 560, 579, 585, 586, 591, 594, 629, 630, 683, 711, 716, 722, 754, 755
Mortalidade materna 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 207, 308, 313, 316, 510, 511, 516, 517, 585, 591, 594
Mortalidade materna e neonatal 116, 117, 118, 126, 308, 510, 516, 517
Movimento antivacina 294, 296, 297, 299, 302, 303, 304, 723
Mudanças epidemiológicas no brasil 194, 196

Mulher no pré-natal 117

Múltiplos parceiros 354, 361, 364, 574

Musicoterapia 489, 491, 494, 496, 497, 499, 500, 501, 502, 504, 505, 506, 509

N

Negativamente a opinião pública sobre ciência 394

Neisseria gonorrhoeae 105, 106, 107

Neoplasia mamaria 245, 247, 248

Neurodesenvolvimento 83, 84, 88, 92, 222

Notícias falsas 95, 100, 101, 102, 295, 296, 299, 300, 302, 303, 394, 395, 396, 397, 399, 401, 402, 404

Nutrição do lactente 217

O

Obesidade/sobrepeso 353

Óbito materno e neonatal 116, 118, 121, 124, 126

Óbitos 53, 74, 75, 76, 80, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 184, 201, 341, 348, 362, 375, 511, 549, 591, 755

Obstetrícia 307, 316, 422, 425, 426, 584, 587, 595, 596

Operacionalização 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 275, 447, 452, 541, 588, 632

Orientações pré e pós-cirurgia oncológica 269, 280

Ostomizados 657, 659, 662, 665, 668

Ozonioterapia 743, 744, 745, 747, 748

P

Paciente com surdez 726, 728

Paciente oncológico 241, 244, 250, 252, 281, 663, 667, 670, 672, 675

Pacientes adultos ostomizados 656, 659

Pacientes idosos 71, 138, 227, 229, 233, 234, 262, 504, 758, 759, 766

Pacientes terminais 237, 238, 239, 242, 243, 247

Padrão alimentar inadequado 550, 558

Pandemia de covid-19 28, 31, 36, 79, 95, 372, 374, 375, 376, 379, 380, 401, 405

Parto cesáreo 206, 207, 208, 210, 211, 212, 215, 216

Parto humanizado 173, 174, 178, 183, 184, 185, 188, 189, 191, 192, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 381, 384, 387, 390, 436, 464, 465, 469, 474, 476, 481, 482, 483, 485, 486, 487, 489, 490, 491, 698, 699, 702

Parto natural 126, 178, 188, 206, 208, 381, 383, 384, 388, 422, 424, 435, 489, 491

Partos prematuros 510, 514, 516

Parturientes 177, 178, 180, 190, 211, 215, 306, 307, 315, 316, 383, 387, 389, 423, 427, 430, 434, 435, 437, 438, 439, 463, 467, 468, 470, 472, 478, 479, 482, 490, 491, 592

Paternidade 318, 320, 327

Patologia 28, 71, 201, 238, 242, 246, 247, 444, 519, 530, 574, 581, 626, 704, 705, 706, 711, 716, 755, 756, 758

Patologias 29, 31, 36, 117, 139, 156, 163, 201, 206, 233, 246, 247, 265, 336, 407, 409, 413, 415, 417, 418, 456, 529, 551, 575, 625, 630, 631, 666

Perdas dos pacientes 28

Perfil epidemiológico 108, 123, 131, 159, 162, 164, 170

Período gravídico-puerperal 122, 126, 164, 169, 172, 174, 176, 179

Período pandêmico 369, 648

Política nacional de atenção integral à saúde do homem (pnaish) 317, 318, 319
Prática de atividade física 138, 200, 354, 357, 363, 364, 365
Práticas alimentarem 353
Práticas de saúde 42, 130, 139, 387, 392, 549
Práticas éticas 532, 548
Pré e pós-operatório da ostomia 657, 662
Pré-natal tardio 510
Presença do pai no pré-natal 317
Preservativos 107, 145, 146, 149, 152, 291
Prevenção 51, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 68, 74, 75, 79, 80, 97, 101, 102, 103, 105, 112, 113, 118, 119, 122, 126, 132, 136, 138, 139, 141, 150, 153, 155, 157, 160, 197, 199, 201, 204, 206, 208, 228, 233, 247, 256, 258, 259, 262, 265, 266, 268, 271, 276, 277, 278, 282, 288, 289, 290, 291, 293, 300, 316, 319, 335, 344, 348, 352, 355, 358, 370, 371, 377, 395, 396, 403, 404, 434, 435, 444, 447, 448, 459, 460, 463, 465, 468, 469, 470, 471, 472, 474, 476, 477, 478, 479, 510, 511, 512, 517, 551, 556, 558, 559, 566, 573, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 591, 601, 606, 609, 619, 620, 621, 623, 641, 642, 647, 652, 658, 670, 672, 687, 694, 702, 704, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 751, 758, 759, 760, 763, 764
Principais riscos existentes no ambiente escolar 340, 347, 348
Procedimento de episiotomia 422
Processo de enfermagem 40, 41, 42, 43, 46, 48, 49, 62, 178, 687
Processo saúde-doença 295, 302, 447, 556, 614, 641, 676, 701, 711
Profissionais de enfermagem 29, 30, 41, 47, 48, 105, 227, 562, 648, 717
Profissionais qualificados em libras 726, 739
Programa de Pré-natal masculino 317, 318, 319
Promoção da saúde 130, 133, 142
Protocolos 47, 48, 58, 71, 253, 271, 274, 376, 459, 460, 519, 524, 525, 527, 567, 612, 615, 618, 619, 643, 748
Psicologia 66, 105, 110, 174, 220, 329, 357, 467, 481, 484, 496, 577, 604, 610, 660, 707, 757

Q

Qualidade da coleta 51, 53, 54, 58, 59
Qualidade da humanização 183, 192
Qualidade de vida 36, 80, 81, 95, 97, 113, 118, 131, 132, 140, 141, 149, 151, 169, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 229, 232, 234, 238, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 250, 251, 252, 265, 266, 269, 271, 275, 277, 278, 355, 390, 414, 415, 417, 419, 465, 494, 506, 514, 559, 562, 567, 570, 613, 626, 658, 663, 664, 667, 672, 676, 683, 700, 704, 708, 711, 713, 723, 754, 755, 756, 758, 760, 761, 763, 766
Qualidade do atendimento 36, 173, 592, 620

R

Recém-nascido 118, 122, 125, 126, 173, 178, 179, 183, 184, 208, 216, 218, 307, 312, 313, 314, 455, 456, 459, 461, 481, 489, 491, 511, 682, 683, 686, 687, 688, 689, 690
Recém-nascidos prematuros 681, 683
Recuperação de pacientes 496, 600, 601, 602, 609
Redes midiáticas 394, 395, 396, 397, 399, 404
Redes sociais 95, 97, 100, 101, 102, 263, 288, 299, 301, 395, 396, 399, 400, 401, 403, 404, 569, 621, 723
Reféns da pandemia 74, 81
Relação pais-filho 317, 325
Relacionamentos geossocial 282

Remoção aérea de pacientes em estado crítico 635, 636

Repercussões físicas e emocionais 74, 76

Respeito a vida humana 532

Riscos à gestante 116, 118

Riscos em adolescentes 354

S

Saúde da família 510, 622

saúde da gestante e do bebê 510

Saúde da Mulher 52, 54, 127, 180, 307, 323, 481, 514, 517, 518, 574

Saúde da pessoa idosa 130, 132, 133, 141, 142, 232, 235

Saúde da população 132, 150, 152, 164, 294, 296, 297, 303, 404, 704, 706

Saúde de adolescentes escolares 353, 355, 357, 361, 364, 365

Saúde do adolescente 354

Saúde emocional dos profissionais 647, 648

Saúde e segurança de profissionais 34, 39

Saúde materno-infantil 311, 381, 390

Saúde mental 33, 34, 35, 36, 37, 38, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 95, 99, 101, 102, 317, 321, 325, 355, 359, 363, 375, 377, 380, 506, 528, 571, 604, 607, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 698, 700

Saúde mental de enfermeiros 74, 76

Saúde no cuidado aos indígenas 550, 559

Saúde pública 75, 105, 106, 107, 111, 113, 117, 127, 156, 161, 164, 194, 196, 202, 203, 204, 223, 229, 291, 296, 297, 307, 325, 330, 337, 352, 368, 369, 370, 371, 373, 378, 379, 380, 394, 396, 399, 400, 403, 404, 442, 443, 444, 445, 448, 449, 475, 478, 511, 530, 585, 620, 635, 642, 647, 653, 667, 671, 693, 699, 718, 722, 755, 765

Serviços de transporte aeromédico 635, 636

Sexualidade 113, 136, 138, 140, 143, 145, 152, 257, 258, 262, 264, 265, 266, 268, 289, 353, 359, 362, 367, 432, 575

Sexualidade dos idosos 145, 152

Sexualidade precoce 354, 359

Sífilis congênita 155, 157, 160

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 145, 256, 268, 291

Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) 162

Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC) 162

Sistema imunológico 31, 107, 112, 407, 409, 418, 444, 456, 574

Situação de violência 612, 615, 621

Situações de medo e incertezas 520, 530

Situações de violência contra a mulher 612, 614, 615, 618, 620, 621

Suporte Básico de Vida 339, 340, 341, 342, 351

Surdez 727, 740

T

Tabagismo 196, 197, 362, 363, 550, 552, 558, 625, 630, 705

Tabu em relação à vida sexual 256

Tecnologia educativa 339, 342, 347, 348, 349

Terapia ocupacional 66, 105, 110, 357, 481, 484, 660

Terapias complementares 494, 497

Teste de papanicolau 52, 54, 57, 61

Tipo de parto 178, 206, 211, 215, 216
Trabalho de parto 182, 184, 185, 188, 189, 191, 210, 212, 213, 214, 216, 313, 314, 315, 321, 386, 388, 389, 390, 391,
424, 436, 462, 465, 468, 469, 472, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 510, 589, 592, 693, 698, 699
Trabalho em meio à pressão 519
Transmissão do vírus 145, 146, 459, 460, 520, 563, 716
Transmissão vertical de doença infecciosas 155, 157
Transporte Aeromédico 635, 637
Transtorno do Espectro Autista (TEA) 83, 84, 88, 92

U

Ultrassonografia 62, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73, 323
Unidade de terapia intensiva neonatal 314, 681, 683, 691
Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) 519
Unidades obstétricas 584, 586
Uso da ozonioterapia 743, 744, 746, 747, 751
Uso de álcool 178, 354, 361, 364, 711

V

Vacinação da população brasileira 442, 445
Vínculo pai e bebê/ filho 317
Violência 136, 138, 139, 140, 177, 290, 341, 353, 359, 361, 362, 364, 370, 392, 422, 423, 426, 427, 428, 431, 434, 435,
436, 438, 439, 463, 464, 465, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 612, 613, 614,
615, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 692, 693, 694, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703
Violência contra a mulher 612, 613, 614, 615, 617, 618, 619, 620, 621, 623, 693, 698, 703
Violência doméstica 612, 618, 619, 621, 622, 623
Violência obstétrica(vo) 422
Viricida 743, 749
Vírus da Imunodeficiência Humana 145, 256, 258, 291
Vulnerabilidade 74, 76, 81, 111, 118, 141, 150, 151, 152, 153, 159, 169, 250, 252, 255, 258, 267, 292, 359, 361, 362,
370, 592, 615, 676, 682, 711, 761

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](#) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORIA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 